

1 Ata da 240^a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos
2 dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, conforme
3 publicação em Diário Oficial, reuniram-se os integrantes do Conselho Municipal
4 de Educação, na sala 1, anexo do Centro de Formação Darcy Ribeiro, em
5 cumprimento à seguinte ordem do dia: aprovação da Ata 1^a Reunião
6 Extraordinária; regulamento do processo eleitoral; política de educação integral
7 na rede municipal de educação de Santos. As assinaturas dos conselheiros
8 presentes encontram-se em lista de presença acostada como parte integrante
9 a esta ata. Justificaram ausência os seguintes conselheiros (as): Kelly Roberta
10 Ferracini, Cristina de Almeida Vida Madeira Costa, Juliane Gonçallo Baroni,
11 Cristina Torquato, Fabiana Antonieta dos S. J. Danella, João Rinaldo Zeferino,
12 Walter Alves, Margareth de Cássia Magalhães Zatiti, Vivian Garcia de Siqueira,
13 Tatiana Rodrigues Castro de Sousa, Liliane Claro Rezende. Convidados
14 presentes: Fabrício Fonseca (Senai), Carolina Ozores (Colégio Mão Amiga),
15 Sandra Regina dos Santos (assessora Vereador Cacá Teixeira), Rosângela da
16 Cunha (Pró Viver), Tatiana Dip Rossi (Seint/Seduc), Daniella Roque
17 (Seinf/Seduc). A Presidente Fabiana Riveiro iniciou a reunião fazendo a leitura
18 dos nomes dos conselheiros que justificaram a ausência. Em seguida, colocou
19 a aprovação da ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. Na sequência,
20 a Diretora do Departamento Pedagógico e conselheira Márcia Calçada
21 apresentou a política da Educação Integral no município de Santos. Começou
22 falando do Programa Escola Total Jornada Ampliada, que conversa com o selo
23 da Cidade Educadora, pois a criança aprende não só no espaço da escola,
24 mas também, frequentando vários equipamentos públicos que oferecem
25 oficinas e projetos educativos. Um dos projetos que ganhou destaque, é o de
26 música, chamado de “Pra Ver a Banda Tocar”. Outro projeto que havia na
27 época, era chamado de “Nossa Escola”, onde os alunos participavam de
28 oficinas nos finais de semana dentro da própria escola. Nesse programa, os
29 alunos permanecem na escola em período prolongado, envolvendo-se em
30 várias oficinas: arte, música, teatro, leitura, dança e outras, que contribuem
31 com o desenvolvimento da criança, na sua totalidade. A escola de tempo
32 integral, completa as aprendizagens, aproveitando o que o aluno traz de suas
33 vivências e experiências, e a partir daí complementa com práticas
34 diferenciadas, levando o indivíduo a tornar-se questionador, investigativo,
35 crítico e leitor. A Jornada Ampliada tem como objetivo oferecer oportunidades e
36 trazer novas propostas de ensino-aprendizagem, enriquecendo o currículo
37 formal. No tempo integral, a criança fica em média de 7 a 8 horas, onde
38 participam das oficinas, e também, fazem as refeições: café da manhã, almoço
39 e lanche. Hoje, em Santos, 75% das vagas são ofertadas em tempo integral.
40 Na questão das verbas, a Prefeitura conta com o apoio do Governo Federal, o
41 Programa Dinheiro Direto na Escola; o fomento do Governo Municipal e os
42 recursos próprios junto a Associação de Pais e Mestres. Uma política de
43 educação integral tem a criança como protagonista, e nessa perspectiva, ela é
44 integral, integrada e integradora, tendo como cenário, o meio em que está
45 inserida. Por tudo isso, as Equipes Gestoras precisam refletir sobre as
46 formações semanais que levam aos profissionais de educação, práticas
47 diferenciadas, pois é preciso pensar nessa criança que será formada,

48 ensinando uma educação para a vida, sem ignorar, o que esta traz de
49 conhecimento, suas vivências, sua realidade, a sociabilidade, que são riquezas
50 para aprendizagem. O conselheiro Nicholas Sales questionou se os alunos do
51 fundamental I e II são atendidos todos juntos, nesse período estendido. A chefe
52 da Seção de Educação Integral Tatiana Dip respondeu que os grupos dos
53 alunos são formados, conforme o ano escolar e a idade da criança. Márcia
54 Calçada continuou, dizendo que o tempo prolongado da permanência do aluno
55 na escola é ocupado com várias atividades, e além disso, ressaltou a
56 segurança desse aluno, ficando protegido no ambiente escolar. No Plano
57 Municipal de Educação, os eixos norteadores da meta 6, dão suporte para a
58 avaliação do trabalho realizado na Educação Integral. As metodologias
59 trabalhadas são diferentes para cada ano, resultando em um fortalecimento de
60 conceitos, qualidade do trabalho, formações para Professores e para a Equipe
61 Gestora. Hoje, as crianças precisam ser estimuladas a aprender, por isso
62 houve a necessidade em ressignificar as práticas de ensino. Precisa despertar
63 nas crianças o interesse em aprender conteúdos de formas inovadoras. A
64 conselheira Viviane Simone deu o exemplo, da sua Instituição, que a pedido
65 dos alunos, foi montado um laboratório estação ciência. A Jornada Ampliada
66 apresenta-se nas modalidades de: atendimento integral a todos na própria
67 escola, atendimento integral a todos em espaço externo à escola, atendimento
68 integral a uma parte das crianças que ficam na escola, e outra parte, fica no
69 núcleo (híbrida); nos núcleos (espaços externos) o atendimento é feito a uma
70 ou mais escolas. A Educação Integral está embasada no Currículo Santista,
71 tendo o plano curricular para orientar os educadores a elaborarem atividades
72 para o desenvolvimento das potencialidades dos alunos. E a Matriz Curricular
73 traz atividades diversificadas, podendo ser incluídas, novas oficinas, conforme
74 o interesse do alunado. Continuando, a Presidente comunicou que há uma
75 formação de educação integral oferecida aos Conselhos. Falou da publicação,
76 na semana seguinte, no Diário Oficial, Relatório de Avaliação e Monitoramento
77 do Plano Municipal de Educação (PME) 1º ciclo – 2022-2023, o qual já havia
78 sido validado pelos conselheiros titulares. Em seguida, passou a palavra a
79 Presidente da Comissão Eleitoral Suzete Faustina, que realizou a leitura do
80 Edital de Regulamentação, apresentando os procedimentos que serão
81 realizados no dia da eleição para Presidente e Vice-Presidente do CME. Os
82 conselheiros discutiram a participação de que pessoas poderiam fazer a
83 inscrição para essas candidaturas. Após a leitura do Regimento Interno do
84 Conselho pela conselheira Suzete Faustina, a Presidente Fabiana Riveiro junto
85 aos conselheiros presentes, na reunião, aprovaram o Edital de Regulamento a
86 ser publicado no Diário Oficial. Nada mais havendo a tratar, a senhora
87 presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião e a presente
88 ata que segue assinada pela senhora presidente Fabiana Riveiro de Moraes
89 Manini, se conforme.